

## Experimentação no Ensino de Química Utilizando um “Gasômetro” em Turmas da EJA

Amanda Cecília da Silva<sup>1\*</sup> (IC), Ellen M. Brandão<sup>2</sup> (PG), Niely Silva de Souza<sup>1</sup> (FM), Alessandra Marcione Tavares Alves de Figueirêdo<sup>1</sup> (FM). \*amandacecilia2@hotmail.com

<sup>1</sup> IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba), <sup>2</sup>FGF (Faculdade Integrada da Grande Fortaleza)

Palavras - Chave: Ensino de Química, EJA, Experimentação, Materiais Alternativos.

### Introdução

Todos os professores, principalmente os que trabalham com a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) ou com estudantes que apresentam alguma deficiência, necessitam de diversas metodologias de ensino que se adéquem a realidade dos discentes, para que estes possam compreender e, principalmente, associar o novo aprendizado ao seu cotidiano<sup>1</sup>.

Diante deste fato, o presente ensaio tem como objetivo problematizar o ensino de Química em turmas da EJA, bem como incitar o debate sobre a experimentação, promovendo assim, a coadunação entre teoria e prática, no intento de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

### Metodologia

A pesquisa foi realizada utilizando-se um instrumento denominado “Gasômetro”, Figura 1, no qual se abordou o tema Gases. Tal equipamento foi construído com materiais alternativos de simples obtenção e baixo custeio.



Figura 1. Gasômetro.

A priori, os estudantes responderam a um questionário pré-prática (relacionado ao assunto já mencionado) e, posteriormente, a outro questionário pós-prática (aplicado após a experiência).

A atividade foi efetuada numa Escola Estadual, em João Pessoa–PB, em quatro turmas do 2º ano do Ensino Médio da modalidade EJA, sendo uma destas inclusiva, isto é, atendendo alunos surdos e ouvintes.

### Resultados e Discussão

Os resultados foram tratados qualitativamente e quantitativamente. A comparação dos dados quantitativos está disposta no gráfico da Figura 2.

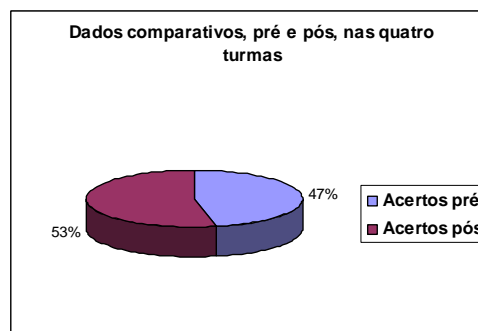


Figura 2. Dados comparativos do “Gasômetro”.

No gráfico supradito, a percentagem de acertos após a aplicação do experimento foi satisfatória em relação à de acertos pré, indicando que o uso do “Gasômetro” contribuiu, de certa forma, para a melhoria da cognição dos discentes da EJA.

Com alusão aos resultados qualitativos, estes também foram positivos, como se pode observar pelo interesse dos educandos na Figura 3.



Figura 2. Momento da aplicação do “Gasômetro”.

### Conclusões

Com este trabalho foi possível a articulação dos conhecimentos científicos com o dia-a-dia do alunado EJA, corroborando assim, para uma melhor compreensão de TODOS os alunos (surdos e ouvintes) ao se enfatizar o aspecto visual durante a aula prática.

### Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Pesquisa do IFPB e a toda a comunidade escolar envolvida.

<sup>1</sup> BRASIL. PROEJA-Documento Base. MEC/SETEC: Brasília, 2009.